

# 30 Câmara é o obstáculo

Será difícil para o técnico Mário Jorge Lobo Zagallo permanecer à frente da seleção brasileira de futebol e chegar à Copa do Mundo se o time canarinho passar vexame no Torneio da França e na Copa América. Da mesma forma, um governador só tem como disputar reeleição se sua equipe se mostrar vencedora enquanto governar. Como não existe prorrogação ou disputa de pênaltis na democracia, os governistas estão convencidos de que precisam marcar gols no tempo regulamentar. Isso significa transformar em popularidade os índices de rejeição ao governo e manter o time coeso. "A nossa preocupação é governar, e governar bem, com a frente unida", define o secretário de Governo, Swedenberger Barbosa, esperando que os aliados alardeiem os feitos da administração Cristovam Buarque para reconquistar o eleitorado.

Para defender as ações governamentais, os ocupantes do Palácio do Buriti contam com duas forças —

os partidos e os parlamentares. Enquanto os primeiros vivem sob tensão, os deputados distritais tiram o sono do governador.

"O maior obstáculo para o governo é a Câmara Legislativa, onde a nossa bancada ainda não compreendeu a importância do seu papel e a oposição age de forma predatória", ataca o deputado federal Chico Vigilante (PT).

Na disputa entre governo e Câmara, o Executivo está levando goleada. Um dos atritos do momento está em um pedido de suplementação orçamentária no valor de R\$ 3 milhões, destinado a cobrir despesas com publicidade. Enquanto o projeto não é aprovado, o governo se torna inadimplente junto a agências de propaganda. Por fim, está sem dinheiro para novas campanhas. "Estamos investindo no recapeamento de 180 quilômetros de asfalto só no Plano Piloto, mas, sem comunicação, a população nota mais os engarrafamentos que as obras", observa um aliado de Cristovam.